Hemangiossarcoma primário conjuntivo-esclero-corneano em um felino: relato de caso

Primary hemangiosarcoma conjunctival-corneal-scleral in a feline: case report

Ana Lúcia Pascoli - Médica Veterinária, Mestre, Professora da Universidade Regional de Blumenau, FURB. Programa de cirurgia veterinária. Doutoranda FCAV - Unesp - Jaboticabal. E-mail: anapascoli@hotmail.com

Ana Paula Rossi Mendonça - Médica Veterinária – Garopaba – SC. E-mail: petnapraia@hotmail.com

Raphael Nikolas Lira - Médico Veterinário – Itajaí – SC. E-mail: raphael@vetlira.com.br

Andrigo Babosa De Nardi - Médico Veterinário, Mestre, Dr. do Departamento de Clínica e Cirúrgica da FCAV - Unesp - Jaboticabal.

Nazilton de Paula Reis Filho - Médico Veterinário, Mestrando da FCAV Unesp-Jaboticabal. Programa de cirurgia veterinária

Pascoli AL, Mendonça APR, Lira RN, De Nardi AB, Filho NPR. Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação; 2014; 12(40); 214-216.

Resumo

O hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna, altamente agressiva e incomum em gatos. Possui característica superficial, porém pode recidivar após excisão cirúrgica. No presente artigo, relata-se o caso de um gato siamês macho, de oito anos de idade apresentando hemangiossarcoma primário conjuntivo-esclero-corneano no olho esquerdo, diagnosticado por meio de exame histopatológico. A lesão teve evolução rápida e o tratamento de escolha foi a exenteração do bulbo ocular. Foram realizadas radiografias de tórax e ultrassonografia abdominal para descartar foco primário da neoplasia, onde se constatou que a neoplasia ocular era de origem primária. O animal foi reavaliado 18 meses após a cirurgia e não foram detectadas metástases. Pode-se concluir que a exenteração foi um método eficaz no tratamento da neoplasia sem recidiva até o presente momento.

Palavras-chave: hemangiossarcoma, gato, exenteração, exame histopatológico

Abstract

Hemangiosarcoma is a malignant neoplasm, highly aggressive and uncommon in cats. It has characteristic surface, but may recur after a surgical excision. This article reports the case of a male Siamese cat, eight years old, presenting a primary hemangiosarcoma conjunctival-corneal-scleral in the left eye, diagnosed by histopathology. The lesion had rapid evolution and treatment of choice was exenteration. Were performed chest radiographs and abdominal ultrasound to rule out primary focus of neoplasia, where it was found that the ocular neoplasia was of primary origin. The animal was reavaluted 18 months after surgery and was not detected metastasis. It can be concluded that exenteration was effective in the treatment of neoplasia.

Keywords: hemangiosarcoma, cat, exenteration, histopathology

Introdução e Revisão de Literatura

O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna altamente agressiva, originária do endotélio vascular. Acomete principalmente cães de meia idade a idosos, sendo incomum em gatos (1,2). O hemangioma e o HSA podem ocorrer em qualquer local da conjuntiva, encontrando-se com maior frequência em terceira pálpebra ou conjuntiva bulbar, próximo ao limbo em cães. Em gatos, a terceira pálpebra parece ser o local mais acometido (3,4) ou a conjuntiva bulbar esquerda (4).

Acredita-se que a exposição solar seja um impor-

tante fator na formação do hemangioma e HSA (3,5). Pirie e colaboradores sugerem que a luz solar influencia o surgimento da neoplasia visto que a maioria dos cães diagnosticados com esta neoplasia em seu estudo estavam alojados extra-domiciliarmente (6).

O HSA conjuntival possui característica superficial, porém pode recidivar após excisão cirúrgica. É necessário distinguir se a lesão é primária ou metastática. A metástase pode ocorrer por implantação tecidual de células neoplásicas após ruptura ou sangramento, ou por via hematógena. Os órgãos frequentemente envolvidos são fígado, pulmão, mesentério e omento, e em cães geralmente acomete o baço e o coração (2,7,8).

Por ser de origem do endotélio vascular, o hemangiossarcoma pode acometer diversas partes do organismo, incluindo músculos, sistema nervoso central e trato digestório (9). Entretanto, já foi descrito em sítios avasculares como a córnea (3,10).

A excisão cirúrgica total tende a ser curativa em quase 100% dos casos de hemangioma, podendo atingir recidivas de até 55% em casos de HSA. A remoção cirúrgica é o tratamento indicado para hemangiomas e HSA de conjuntiva, que em geral apresentam prognóstico favorável (5,11,12).

O objetivo do presente artigo foi relatar um caso de hemangiossarcoma conjuntivo-esclero-corneano primário em um gato, com tratamento cirúrgico eficaz e ausência de recidiva após 18 meses de pós-operatório.

Relato de Caso

Foi atendido em uma clínica particular de Garopaba – Santa Catarina, um gato macho siamês, com oito anos de idade apresentando lesão em conjuntiva bulbar, no canto lateral do olho esquerdo (OE). Foram realizados o teste de Schirmer, para mensurar a produção do filme lacrimal e o teste de fluoresceína para verificar a presença de úlceras corneanas, ambos sem alterações.

Foi instituído tratamento clínico com colírio à base de dexametasona e neomicina (Maxitrol® - Laboratório Alcon). O animal retornou após 30 dias sendo observado uma rápida evolução da lesão atingindo a esclera e a córnea (figura 1). Após sedação e anestesia tópica do bulbo ocular, foi realizada biópsia e encaminhado o material para exame histopatológico.

O exame histopatológico revelou que a amostra examinada era parcialmente revestida por epitélio poliestratificado pavimentoso não queratinizado e, no cório, proliferação neoplásica infiltrativa, pouco delimitada e não revestida por cápsula fibrosa. As células neoplásicas eram alongadas e proliferavam-se formando espaços vasculares irregulares contendo hemácias. Presença de anisocariose, atipia nuclear discreta e nucléolos evidentes. O índice mitótico era < 1 f.m./ 10 campos de 40x. Observaram-se vasos sanguíneos neoplásicos trombosados, sendo o laudo descrito como hemangiossarcoma bem diferenciado.

Foi realizado exame radiográfico de tórax e ultrassonografia abdominal e nenhuma alteração foi observada. O animal foi encaminhado para consulta com oftalmologista, porém o proprietário optou pela exenteração. Após 18 meses do procedimento cirúrgico o animal foi reavaliado (figura 2), não apresentando metástase ou sinais de recidiva.

Figura 1 - Hemangiossarcoma conjuntivo-esclero-corneano no olho esquerdo de um felino.

Figura 2 - Imagem do felino 18 meses após a exenteração.

Discussão

A lesão inicial foi observada em conjuntiva bulbar lateral do olho esquerdo corroborando com Pirie e Dubielzig que afirmam que em gatos, a conjuntiva bulbar esquerda e a terceira pálpebra parecem ser os locais mais acometidos (4).

Segundo Montiani-Ferreira *et al*. a apresentação inicial dessa neoplasia se dá por lesões vermelhas e pequenas e o bulbo ocular esquerdo curiosamente tem sido mais associado a essa neoplasia que o direito. Estes autores afirmam também que a córnea pode estar acometida em maior ou menor grau, corroborando com nosso relato onde foi observado envolvimento conjuntivo-esclero-corneano (3).

O animal do nosso relato trata-se de um felino macho de oito anos com pelo curto, corroborando com a literatura que afirma que as neoplasias geralmente acometem animais idosos, e nos felinos, desenvolve-se com maior predisposição em gatos domésticos de pelo curto, sendo a idade média de acometimento cerca de 10 anos, não havendo predisposição sexual (2), apesar de alguns estudos denotarem maior acometimento em felinos machos (4,13).

Segundo a literatura, o HSA ocular primário é raro, tanto em cães quanto em gatos e o diagnóstico deve ser confirmado por meio de exame histopatológico (14,11). Além do exame histopatológico foram realizados exames de imagem em busca de possíveis sítios metastáticos sendo que estes não foram detectados.

Segundo alguns autores, a ressecção cirúrgica com margens limpas tende a ser curativa, porém, existem hemangiossarcomas com comportamento mais agressivo que tendem a invadir de modo profundo os demais tecidos oculares, além da própria conjuntiva, expandindo-se sobre a córnea e invadindo a esclera. Nesses casos, a excisão radical da conjuntiva, da esclera e de parte da córnea ou até mesmo a exenteração podem ser opções para um tratamento efetivo (3). Outros autores também afirmam que o HSA conjuntival possui característica superficial, porém pode recidivar após excisão cirúrgica (2,7,8). De acordo com os autores acima, associado à rápida evolução da lesão, e tratando-se de uma neoplasia maligna com alta taxa de recidiva, o tratamento de escolha foi a exenteração com a finalidade de remoção da neoplasia e diminuição do risco de recidiva.

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a exenteração foi eficaz no tratamento de hemangiossarcoma localizado na superfície ocular em um felino.

Referências

1. Miller PE, Dubielzig RR. Ocular tumors. In: Withrow SJ, Vail DM. Small Animal Clinical Oncology. Missouri: Elsevier; 2007. p. 686-698.
2. Fernandes SC, De Nardi AB. Hemangiossarcoma. In: Daleck CR, De Nardi AB, Rodaski, S. Oncologia em cães e gatos. São Paulo: Roca; 2009. p. 525-537.
3. Montiani-Ferreira F, Wouk AFPF de; Lima, AS. et al. Neoplasias oculares. In: Daleck CR, De Nardi AB, Rodaski S. Oncologia em cães e gatos. São Paulo: Roca; 2009. p. 293-310.
4. Pirie CG, Dubielzig RR. Feline conjunctival hemangioma and hemangiosarcoma: a retrospective evaluation of eight cases (1993-2004). Vet Ophthalmology 2006; (9): 227-231.
5. Chandler HL, Newkirk KM, Kusewitt DF, et al. Immunohistochemical analysis of ocular hemangiomas and hemangiosarcomas in dogs. Vet Ophthalmology 2009; (12): 83-90.
6. Pirie CG, Knollinger AM, Thomas CB, et al. Canine conjunctival hemangioma and hemangiosarcoma: a retrospective evaluation of 108 cases (1989-2004). Vet Ophthalmology 2006; (9): 215-226.
7. Brown NO, Patnaik AK, Macewen EG. Canine hemangiosarcoma: retrospective analysis of 104 cases. J Am Vet Med Assoc 1985; (186): 56-58.
8. Waters D, Caywood D, Hayden D, et al. Metastatic pattern in dogs with splenic hemangiosarcoma. J Small Anim Pract 1988; (29): 805-814.
9. Pinto ACBCF, Ferrigno CRA, Matera JM, et al. Aspectos radiográficos e tomográficos de hemangiossarcoma de meninges causando síndrome da cauda equina em um Pastor Alemão. Ciência Rural 2007; (37): 575-577.
10. Cazalot G, Regnier A, Deviers A, et al. Corneal hemangiosarcoma in a cat. Vet Ophthalmology 2011; (14): 117-121.
11. Multari D, Vascellari M, Mutinelli F. Hemangiosarcoma of the third eyelid in a cat. Vet Ophtalmology 2002; (5): 273-276.
12. Mughannam AJ, Hacker DV, Spangler WL. Conjunctival vascular tumors in six dogs. Vet Comp Ophthalmology 1997; (7): 56-59.
13. Miller MA, Ramos JA, Kreeger JM. Cutaneous vascular neoplasia in 15 cats: clinical, morphologic, and immunohistochemical studies. Vet Pathol 1992; (29): 329-336.
14. Liapis IK, Genovese L. Hemangiosarcoma of the third eyelid in a dog. Vet Ophtalmology 2004; (7): 279-282.

Recebido para publicação em: 11/12/2013.
Enviado para análise em: 05/02/2014.
Aceito para publicação em: 14/04/2014.